



RESUMOS DO SIMPÓSIO TEMÁTICO 13: A LEITURA COMPARTILHADA DE LIVROS E O DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO

Coordenadores: Profa. Dra. Aline E. Pereira (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC) e Profa. Dra. Márcia Maria P. E. da Mota (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ).

Trabalho 1
Título: Crenças e práticas de literacia emergente na Educação Infantil: o que as pesquisas revelam até agora?
Autora: Aline E. Pereira
Modalidade: Comunicação
<p>Resumo: Habilidades de literacia emergente são precursoras da aprendizagem da leitura e a Educação Infantil (EI) é uma etapa decisiva para o seu desenvolvimento. As crenças e práticas de literacia promovidas pelos professores da EI impactam diretamente no <i>que</i> e <i>como</i> as crianças aprendem. O presente estudo buscou averiguar as crenças dos professores sobre a aprendizagem inicial da leitura e práticas de literacia emergente na EI. Participaram do estudo 27 professores da EI. Os dados foram coletados pelo instrumento <i>Leitura na Educação Infantil</i> (LEI), uma versão traduzida e adaptada do <i>Preschool Literacy Survey</i> (PLS) (SANDVICK, van DAAL, ADER, 2014; PEREIRA, 2021), dividido em três seções: (1) dados sociodemográficos; (2) crenças dos professores; (3) práticas de literacia emergente. A análise dos dados foi realizada com base na escala Likert: de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Os resultados mostram que, na seção de crenças, 72% dos participantes concordaram que <i>é papel dos professores da primeira infância preparar as crianças para ler</i>, 82% concordaram que <i>é papel da escola de EI fornecer às crianças um ambiente rico em literacia</i>, 94% concordaram com as pesquisas que mostram que <i>aquilo que as crianças aprendem durante a EI impacta no aprendizado da leitura</i>. Na seção de práticas de literacia emergente, 81% afirmou que <i>sempre</i> promove práticas de leitura compartilhada de livros com as crianças. Entretanto, nos demais itens, houve uma grande variação das respostas, o que pode sugerir que, ainda que haja consenso nas pesquisas sobre a importância das experiências de literacia emergente na EI, há uma divergência de crenças e práticas sobre como desenvolver a literacia emergente na EI. Portanto, sugerimos a inclusão de formação baseada em evidências científicas sobre literacia emergente voltada aos profissionais da EI e previsão de políticas públicas voltadas a esse público.</p>
Palavras-chave: Literacia emergente, crenças, práticas pedagógicas, educação infantil.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 2

Título: Leitura compartilhada de livros ilustrados como recurso para o desenvolvimento da compreensão oral e do vocabulário.

Autoras: Anathyele Brandt Amaral Castilho e Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota

Modalidade: Comunicação

Resumo: A leitura compartilhada é uma prática que envolve a leitura de um livro por um adulto ou criança que saiba ler, um leitor proficiente, para uma ou mais crianças. O presente trabalho investiga, por meio de um estudo quase experimental, se a leitura compartilhada de livros ilustrados com e sem texto afeta o desenvolvimento da compreensão oral e do vocabulário de crianças no último ano da educação infantil. A amostra foi constituída por 38 crianças de uma escola pública de Maricá-RJ. As crianças foram divididos em grupo experimental I (intervenção com texto), grupo experimental II (intervenção sem texto) e grupo controle. Foram realizadas 16 sessões de leitura compartilhada para os grupos de intervenção, enquanto o grupo controle não sofreu intervenção. Todas as crianças foram avaliadas antes e depois da intervenção quanto a compreensão oral e o vocabulário receptivo. Os resultados das comparações entre os escores no pré e pós testes mostraram um aumento significativo nos escores da compreensão oral e de vocabulário do grupo experimental II em relação aos outros dois grupos, sugerindo efeitos significativos na intervenção com livros sem texto. Indicando que o livro ilustrado sem texto pode ser um instrumento importante para o desenvolvimento da linguagem oral e vocabulário, favorecendo o desenvolvimento de habilidades da literacia emergente, o que pode contribuir para uma maior proficiência da leitura.

Palavras-chave: Leitura compartilhada, compreensão oral, vocabulário, livros ilustrados.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 3
Título: Efeitos de uma intervenção em leitura compartilhada na Educação Infantil
Autoras: Carmen Martins e Márcia Mota
Modalidade: Comunicação
<p>Resumo: É amplamente reconhecido que a qualidade da Educação Infantil desempenha um papel fundamental no sucesso posterior das crianças como futuros leitores e escritores. Nesse ínterim, entendemos que quando a família não pode desenvolver as habilidades necessárias para ajudar a criança em seu processo de alfabetização, cabe à escola ajudar. A leitura compartilhada, definida como um termo guarda-chuva que envolve várias formas de leituras feitas por um leitor mais proficiente, em geral, um adulto e uma criança, é considerada uma estratégia relevante para desenvolver as habilidades precursoras da alfabetização. O objetivo do estudo é investigar se as práticas de leitura compartilhada no contexto das salas de aula, quando aliadas a atividades específicas de consciência fonológica, vocabulário, conhecimento das letras e inferências, influenciam o desenvolvimento dos precursores da alfabetização. Participaram deste estudo 30 crianças matriculadas na Educação Infantil de uma escola pública do município de Niterói, Rio de Janeiro. As crianças foram divididas em um grupo controle e um grupo experimental. O procedimento de coleta de dados envolveu a gravação das atividades de leitura de histórias em 20 sessões de intervenção de leituras compartilhadas, bem como testes padronizados de vocabulário, consciência fonológica e conhecimento das letras. Os resultados corroboram estudos anteriores que apontam que a leitura compartilhada de histórias pode afetar a literacia emergente e sugere que aliar atividades específicas de consciência fonológica, vocabulário, conhecimento das letras e inferências, influenciam o desenvolvimento dos precursores da alfabetização. Esperamos com esse estudo ajudar na elaboração de novas estratégias utilizadas por professores da Educação Infantil no intuito de contribuir com a alfabetização das crianças.</p>
Palavras-chave: leitura compartilhada, literacia emergente, leitura.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 4
Título: Avanços e limites das políticas de inclusão para a formação docente para atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista
Autoras: Diele Martins Silveira e Aline Aver Vanin
Modalidade: Comunicação
<p>Resumo: Esta comunicação integra um projeto maior, que investiga as condições docentes para a elaboração de atividades de Leitura Compartilhada (LC) em salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Busca-se contextualizar o cenário de atuação docente na educação básica com alunos com TEA. Assim, investigou-se os avanços e as limitações das políticas de inclusão escolar no Brasil, com ênfase na formação do professor. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico na área da educação inclusiva, bem como na legislação e em documentos oficiais que tratam dos direitos das pessoas com deficiência no país. As evidências indicam avanços importantes nas políticas e práticas inclusivas, mas revelam desafios estruturais, culturais e, sobretudo, pedagógicos, como currículos pouco adaptados à diversidade e carência de formação específica de professores (DOS SANTOS et al., 2024; RODRIGUES, 2023; NEPOMOCENO; CARNIATTO, 2021). Experiências bem-sucedidas destacam a relevância das tecnologias assistivas, da adaptação pedagógica e da valorização da diversidade para a prática docente (CAPELLINI et al., 2024; AGRA; COSTA, 2021). As pesquisas apontam para a necessidade de ampliar a formação continuada docente, revisar currículos e projetos político-pedagógicos, além de investir em infraestrutura escolar (DOS SANTOS et al., 2024; RODRIGUES, 2023; RICHTER et al., 2025). O sucesso da inclusão depende de compromisso coletivo, formação docente adequada, adaptação de práticas pedagógicas e investimentos contínuos, sendo essencial o reconhecimento da diversidade e a construção de uma cultura escolar inclusiva para garantir o direito à educação para todos.</p>
Palavras-chave: Formação docente, políticas inclusivas, educação básica.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 5

Título: A leitura compartilhada de livros para a aquisição de vocabulário em língua adicional

Autora: Eduarda Celina Lopes

Modalidade: Comunicação

Resumo: Este trabalho apresenta um recorte de uma dissertação que investigou os efeitos da leitura compartilhada (LC) de livros na aquisição de vocabulário receptivo em língua adicional, no contexto da Educação Bilíngue. A proposta tem como foco as interações entre o sujeito mediador e as crianças, destacando as perguntas formuladas durante as sessões de LC como estratégias intencionais de mediação. Participaram do estudo crianças bilíngues da Educação Infantil divididas em dois grupos: experimental (GE) e controle (GC). O GE participou de sessões de LC com três livros de literatura infantil, seguidas de atividades lúdicas, enquanto o GC teve acesso apenas à leitura típica, sem intervenções. As perguntas planejadas nas sessões do GE foram formuladas antes, durante e após a leitura, com o objetivo de estimular a inferência, a antecipação e a construção de sentidos, favorecendo o engajamento ativo e a ampliação lexical. A avaliação do vocabulário receptivo foi realizada através de um instrumento adaptado do *Peabody Picture Vocabulary Test* (Dunn, 2019), aplicado em momentos pré e pós-intervenção. Os resultados indicam que a LC mediada por perguntas intencionais gerou impacto significativo na aquisição de vocabulário das crianças do GE, enquanto o GC apresentou ganhos pouco expressivos. O estudo foi ancorado em autores como Pereira, Gabriel e Justice (2019), Kintsch (2005), Walsh e Hodge (2018) e Milburn et al. (2014), que destacam a importância da mediação e da formulação de perguntas na LC e no desenvolvimento linguístico. Conclui-se que a mediação por meio de perguntas é uma estratégia potente para qualificar práticas pedagógicas bilíngues na Educação Infantil.

Palavras-chave: Leitura compartilhada, formulação de perguntas, educação infantil, aquisição de vocabulário, educação bilíngue.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 6

Título: A leitura compartilhada no ambiente familiar e o desempenho em compreensão leitora

Autoras: Francineide Fernandes de Araújo e Maria Angélica F. De Carvalho

Modalidade: Comunicação

Resumo: Nesta pesquisa, destaca-se a relevância que a leitura compartilhada no ambiente familiar exerce para o desenvolvimento cognitivo e social do leitor-aprendiz, sobretudo daqueles situados em contextos menos favorecidos. Esta investigação busca se alinhar aos Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento das Nações Unidas (ONU, 2024), especificamente, no que se refere à igualdade de direitos aos menos favorecidos, e a uma educação de qualidade. Neste ensejo, propõe-se essa prática como estratégia para a ressignificação do ato de ler, para a melhoria do desempenho da compreensão. Com base nisso, o objetivo geral é investigar se há uma relação entre o desempenho do leitor em compreensão leitora e a leitura compartilhada no ambiente familiar e verificar de que forma esse evento poderá contribuir com o desempenho leitor. Em relação ao referencial teórico, fundamenta-se na ciência cognitiva da leitura, nas neurociências e na linguística. Quanto à metodologia, é uma pesquisa experimental, de abordagem quanti-qualitativa. O lócus foram quatro escolas no estado do Piauí. Os participantes foram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública. Os procedimentos já foram aplicados, a análise, porém, ainda está em andamento, mas, quanto a isso, projeta-se realizar-se um levantamento quantitativo, a fim de se verificar se houve uma correlação positiva ou negativa, isto é, se o grupo que realizou a leitura compartilhada com interação e demonstração de afeto, no ambiente familiar, obteve um melhor desempenho, a partir dessa intervenção familiar. Supõe-se que esses diferentes procedimentos poderão esclarecer como as práticas de leitura compartilhada, quando desenvolvidas com maior grau de interação e afeto familiar, podem contribuir positivamente para a performance do leitor em compreensão leitora.

Palavras-chave: desempenho leitor, compreensão leitora, leitura compartilhada.